

APRESENTAÇÃO ONLINE - II - PSICOLOGIA E QUESTÕES SOCIAIS

**CRISE E RENOVAÇÃO DA PSICOLOGIA EM HUSSERL E FARIAS BRITO:
FUNDAMENTOS PARA UMA PSICOLOGIA CRÍTICA E SITUADA NA
REALIDADE BRASILEIRA**

Gabriel Fonseca Rezende (gabarit0.udi@gmail.com)

Tommy Akira Goto (tommy@ufu.br)

A Psicologia moderna atravessa uma crise relativa ao próprio sentido de ser ciência, decorrente da adoção acrítica do modelo positivista e naturalista, que reduziu a experiência humana a fatos mensuráveis e enfraqueceu suas dimensões subjetiva, histórica, ética e espiritual. Este estudo teórico-bibliográfico objetiva analisar, em Edmund Husserl e Farias Brito, o diagnóstico dessa crise, suas consequências para a Psicologia e as propostas de sua superação por meio da Psicologia Fenomenológica e da Psicologia Transcendente, bem como explicitar convergências e divergências conceituais entre ambos. Com base na leitura direta das obras dos autores e de comentadores, reconstrói-se, de um lado, o projeto husserliano de uma psicologia fundada na descrição das vivências intencionais, na redução fenomenológica e na correlação entre consciência e mundo; de outro, a proposta britiana de uma ciência do espírito, formulada no interior da tradição filosófica brasileira e em diálogo com autores como Tobias Barreto e Gonçalves

Magalhães, orientada pela introspecção direta e indireta e pelo recurso à História e à Arte como vias de acesso à vida espiritual. O percurso analítico privilegiou, inicialmente, a descrição dos conceitos em seus contextos próprios e, em seguida, a comparação entre pressupostos, finalidades e alcances de cada proposta. Os resultados indicam que ambos criticam o positivismo, o materialismo e a objetivação do humano, sustentando a necessidade de uma renovação da Psicologia a partir da subjetividade e do sentido da existência. Evidenciam-se, contudo, diferenças quanto ao estatuto da subjetividade transcendental em Husserl e da noção de espírito em Farias Brito, assim como no modo de articular Psicologia e filosofia. Destaca-se, ainda, que Brito elabora sua crítica a partir do solo filosófico brasileiro e de uma tradição que valoriza espírito, subjetividade e moralidade, o que permite aproximar o debate fenomenológico de uma reflexão situada sobre a realidade nacional e sobre a importação acrítica de modelos epistemológicos europeus. Conclui-se que a aproximação entre Husserl e Farias Brito, sem apagar suas diferenças, oferece fundamentos para uma psicologia crítica às formas hegemônicas de cientificidade, filosoficamente consistente, comprometida com a restauração do humano em sua plenitude e enraizada na realidade brasileira.

Palavras-chave: psicologia fenomenológica; psicologia transcendente; edmund husserl; farias brito.